

## O P A L H A G O

*O Palhaço alegra o povo,  
Improvisa graças mil,  
Amigo sempre gentil  
Na tarefa de ensinar...  
Depois volta ao camarim  
- Refúgio que ninguém vê -  
E sem explicar por que  
O pobre põe-se a chorar.*

## F É E D E F E S A

*Dizia ser só de Deus.  
Certa noite, achou, de estalo,  
Pobre gatuno a furtá-lo...  
Ele falou: "meu irmão,  
Confia em Deus e cai fora,  
Furto, entre nós, é um pecado!..."  
Mas trazia com cuidado  
Grande porrete na mão.*